

Estratégias de investimento protegeram carteiras e capturaram oportunidades nos primeiros cinco meses do ano

Os planos da FUNCEF entregaram rentabilidades superiores à meta no acumulado até maio. O desempenho positivo é resultado direto de posições estratégicas de investimento adotadas pela Fundação.

No Novo Plano e REB CD, em fase de acumulação de recursos, o movimento de redução da carteira de renda variável, realizado no ano passado, manteve o desempenho alinhado à expectativa, apesar da desaceleração da Bolsa de Valores e a desvalorização do dólar nos primeiros cinco meses de 2026.

Nos planos de Benefício Definido, em fase de pagamento de aposentadorias e pensões, a imunização de carteira, realizada desde 2023, protegeu a carteira de investimentos dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação.

“O planejamento estratégico construído e executado com persistência nos últimos três anos nos colocou em uma posição que permite replicar resultados positivos no longo prazo, mesmo com as oscilações normais de mercado”, explicou o presidente da Fundação Ricardo Pontes.

Confira a prévia dos destaques de maio:

Novo Plano e REB CD

O Novo Plano e o REB CD acumulam ganhos de 5,34% e 5,43% até maio.

Esse desempenho está alinhado com o objetivo de retorno (5,36%) e acima da média dos fundos de previdência aberta comparáveis (5,23%), conforme dados da Anbima (Associação das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Na janela de 12 meses encerrados em maio, a rentabilidade do Novo Plano e REB CD supera os 12%, acima da referência de 9,42%.

Entre os destaques de 2026 estão a carteira de renda fixa, puxada pelo retorno dos títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs), comprados a taxas maiores do que o objetivo de retorno, e os investimentos em renda variável, cuja fatia saiu de 17,5% em 2025, para o alvo próximo aos 9%.

DESEMPENHO PLANOS CD (%)**Planos de Benefício Definido (BD)**

O REG/Replan segue entregando resultados consistentes e estáveis.

No acumulado do período, o REG/Replan Saldado e o REG/Replan Não Saldado alcançaram rentabilidades de 5,54% e 5,49%, superando as respectivas metas atuárias de 5,32% e 5,36% para o período.

As duas modalidades também superam o desempenho médio (5,10%) dos 141 fundos de pensão analisados pela Consultoria Aditus.

Na janela de 12 meses encerrados em maio, as rentabilidades do Saldado e do Não Saldado superam a meta com folga, sendo de 10,45% e 10,21%, contra metas de 9,32% e 9,36%.

É importante destacar que o resultado acumulado até maio não reflete totalmente o desempenho da carteira imobiliária, que é relevante no REG/Replan, captando apenas o retorno da renda com aluguéis. A reavaliação de preços de imóveis é realizada por meio de laudo no final do ano.

Com retorno de 5,62% e 5,52%, o Novo Plano BD e REB BD também bateram a meta atuarial (5,36%). Ambos têm carteiras formadas apenas por títulos públicos e uma fatia mínima de empréstimos aos participantes.

DESEMPENHO DOS PLANOS BD (%)

Fonte: [Funcef](#), em 01.07.2026.